

REPRESENTAÇÃO DE RECREAÇÃO E LAZER PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ

Ruden Magno da Silva

Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires

Morgana Claudia da Silva

FAESI/PR

UEL/PR

Resumo

Introdução: A busca pelo prazer é inerente ao ser humano, sendo uma forma de adaptação para as tarefas cotidianas, entretanto, as relações do homem com a natureza mudaram muito, dificultando seu acesso às atividades recreativas, como que para alguns jogar futebol, pescar, ou outros podem constituir-se de atividades de lazer, para outros, tais como, o jogador de futebol profissional, o pescador profissional tais atividades dependem da sua produção, caracterizando-se em trabalho. Para Marcellino (2000) o lazer não pode ser estabelecido a partir do conteúdo da ação, ou pelo menos que ele não constitui condição suficiente para a conceituação. Dumazedier (2004) diz que na sociedade atual resta pouco tempo para as pessoas se preocuparem com o lazer, desta forma ele passou a se constituir como uma realidade banal na vida da maioria das pessoas. Independente de formação, credo, raça ou cor todos os indivíduos tem o direito constituído por lei ao lazer. **Objetivo:** A presente pesquisa objetivou identificar a representação social de recreação e lazer para professores de educação física atuantes em escolas da rede pública de ensino de um município do oeste do Paraná. **Metodologia:** É uma pesquisa qualitativa que teve como amostra 8 professores de educação física atuantes na rede pública. Como instrumento utilizou-se uma entrevista semiestruturada com roteiro não fixo, e para a análise de dados utilizou-se a análise do discurso. **Resultados:** Em relação as práticas de lazer dos professores entrevistados identificamos prática relacionadas com o seu dia a dia. Em relação ao uso da recreação nas aulas de educação física eles consideram que usam atividades de brincadeiras nas aulas, então estão trabalhando a recreação, e em relação a formação no curso de licenciatura eles apontam que: 50% do grupo tiveram a disciplina de recreação e lazer em sua formação, mas não foi suficiente para o entendimento da aplicação na escola, ela ficava somente no âmbito de reproduzir jogos e brincadeiras, e para 50% dos professores essa disciplina não fez parte do currículo de sua formação em licenciatura. **Conclusão:** Os discursos dos professores apontam certo descaso enquanto a reflexão da recreação e lazer, estando bastante presos a noções básicas e superficiais a respeito da

recreação e do lazer, não conseguindo trazer autores para certificar seus discursos. No lazer pessoal os professores apresentaram de forma geral uma ligação com o que eles fazem em seus tempos fora da escola, porém, quando identificado como um conteúdo a ser trabalhado nas aulas de educação física suas representações ainda aparecem muito institucionalizadas, ou seja, vinculadas à grupos responsáveis pela programação e ativação de tais atividades, não as negando, sempre dispostos a participar das atividades recreativas, mas com pouca disposição em ir busca-la, e (re)criando atividades adaptadas a seus contextos, necessidades e disponibilidade. Apontam um déficit na formação acadêmica no curso de licenciatura sendo que mesmos aqueles que tiveram a disciplina, ela foi abordada como coisa menor, brincadeiras, e não tendo um aprofundamento sobre as questões e ligações do lazer na sociedade e também não saber como utilizar em suas aulas. Podemos inferir que os professores entrevistados não possuem identificação clara sobre a diferença de recreação e de lazer.

Palavras-chave: Lazer, Recreação, Representações, Professores de educação física.

Autor: Ruden Magno da Silva

Ruden1@hotmail.com

Linha de estudo: 3